

Metodologia do Trabalho Científico em curso

Coordenadoria Educacional promove capacitação gratuita

O aprimoramento pessoal é uma das metas da Coordenadoria Educacional – Ceduc – e por esta razão, o recém fundado Núcleo de Publicações promoveu no último mês de abril, o curso livre de Metodologia do Trabalho Científico aos membros da BSGI. Segundo o biólogo e pós-graduando da USP Ricardo Mello, “estas aulas me abriram novas possibilidades de traduzir em palavras, as experiências empíricas que vivencio em campo”.

Dividido em três módulos de 4 horas/aula, ministrados em três sábados – dias 15, 23 e 30 de abril – o curso contou com especialistas que, voluntária e gentilmente compartilharam seus conhecimentos com os participantes.

O poeta e escritor Edson Cruz abriu os trabalhos cujo tema foi: Escrever é gostoso! “Basicamente pensei em quebrar alguns mitos que interferem no processo de escrita”, explicou Edson.

Um destes mitos: Para se escrever bem é preciso ter nascido com esse dom. Para Edson, esse é um argumento fácil para quem deseja arrumar uma desculpa para escrever mal ou não querer escrever. Escritores reconhecidos são unânimes em afirmar que a vocação ou dom, ou talento, dependem de muita persistência.

A palavra texto é originada do latim textum, que significa “tecido, entrelaçamento”. Em todo texto há um entrelaçamento, uma rede de relações que garantem sua coesão e inteligibilidade, complexidade e beleza. Há sempre um contexto ao qual o texto se refere, se constrói e lhe dá significado.

Um texto bem redigido, portanto deve ter:

CLAREZA,

PRECISÃO DE IDEIAS,

COERÊNCIA, e

ÊNFASE.

Obter tal resultado é fruto de esforço e existem técnicas simples e práticas capazes de orientar o redator.

O educador e mestre em Pedagogia Marcos Santos, em seu módulo Artigos Científicos: como Redigir, Publicar e Avaliar discorreu sobre como organizar as ideias antes de redigir. Pensar, planejar, escrever e reler são os passos básicos.

Ele enfatizou que, embora a primeira ideia seja a mais intuitiva e, portanto, a mais criativa e inusitada, a versão inicial de qualquer texto, em geral, não é a melhor.

São raros os autores que conseguem de cara encontrar o caminho de um bom texto. A bibliotecária Alessandra Sampaio Pedrosa dividiu o módulo, abordando as normas técnicas da ABNT, obrigatórias em qualquer escrita acadêmica.

O terceiro módulo do curso, Eventos&Normas, dividiu-se em duas etapas e foi ministrado pela jornalista e produtora cultural Mônica Kimura. Na parte Eventos foram abordadas as diferenças entre os diversos tipos de encontros – conferência, simpósio, seminário, mostra, convenção etc – bem como o planejamento e a produção dos mesmos. E, na parte Normas, discorreu-se detalhadamente sobre as partes que compõem os trabalhos acadêmicos. Mônica também passou à turma técnicas simples mas eficazes para vencer o temor da “folha em branco”. Segundo ela, todo redator, experiente ou não, ao se ver frente à página em branco, sente-se intimidado a iniciar devido a imensa carga de auto crítica imposta ao longo de anos de frustrações e insucessos. A partir da técnica exposta, todos os participantes deixaram-se levar pelo prazer da escrita, inebriados pela quebra das barreiras impostas pelo medo de redigir a primeira linha de texto.

“Foi um curso que abriu minha mente para novas possibilidades!”, exclamou a psicóloga Selma Dias da S. P. Rocha. Já para Luiz Eduardo Alves da Rocha, seu esposo e produtor artístico, “vislumbro um novo horizonte de possibilidades a partir deste curso!”.

O biólogo Ricardo Mello declarou que certamente conseguirá produzir um artigo científico de melhor qualidade já que agora possui ferramentas práticas para obter um texto fluido, claro e muito mais criativo.